

REGULAMENTO DO FUNDO DE EMPRÉSTIMO SIMPLES II

DO FUNDO DE EMPRÉSTIMO SIMPLES II

Art. 1º - O Fundo de Empréstimo Simples II será constituído com a contribuição de 1% (hum por cento) mensal do salário bruto dos participantes inscritos, acrescido do valor correspondente a amortização e a correção mensal dos empréstimos.

DA FINALIDADE

Art. 2º - O Fundo de Empréstimo Simples II tem como finalidade empréstimos a seus participantes.

DOS PARTICIPANTES

Art. 3º - São participantes do Fundo de Empréstimo Simples II, os empregados da EMATER-MG participantes ativos da CABEFE, que figurem na folha de pagamento, e empregados da CABEFE, optaram em participar do referido fundo.

DOS DIREITOS E DEVERES DOS PARTICIPANTES

Art. 4º - São direitos dos participantes:

1. habilitar ao empréstimo observado as normas deste Regulamento;
2. desligar do Fundo de Empréstimo Simples II a qualquer momento, desde que não exista saldo devedor proveniente de empréstimo contraído nesta modalidade.
3. receber no ato do desligamento seja de forma espontânea ou por rescisão de contrato de trabalho junto a EMATER-MG e CABEFE, o valor referente ao saldo credor acumulado durante o período em que o mesmo participou ativamente do Fundo de Empréstimo Simples II.

Parágrafo Único: o saldo credor do participante não sofrerá nenhum tipo de correção, ou seja, o participante será ressarcido do valor equivalente à contribuição efetivada no período.

Art. 5º - São deveres dos participantes:

1. conhecer as normas que regem o presente Regulamento;
2. cumprir rigorosamente o que estabelece o Regulamento;
3. contribuir mensalmente com 1% (hum por cento) do salário bruto.
4. pagar pontualmente os empréstimos contraídos;
5. pagar no ato da rescisão do contrato de trabalho junto a EMATER-MG e CABEFE, o saldo devedor remanescente. Em caso do valor ser superior ao limite máximo autorizado para desconto, o pagamento do saldo devedor remanescente, deverá ser feito

por meio de cheque nominal à CABEFE ou através de nota promissória com dois avalistas.

Parágrafo Primeiro: Caso o saldo devedor seja menor que o valor do saldo credor do participante, a CABEFE fará o pagamento da diferença por meio de depósito na conta bancária do participante.

Parágrafo Segundo: O saldo credor do participante também poderá ser utilizado para abater outras despesas provenientes com o programa de saúde administrado pela CABEFE quando se tratar de rescisão de contrato de trabalho.

DOS CRITÉRIOS PARA SOLICITAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS

Art. 6º - Para fazer jus ao primeiro empréstimo o participante deverá cumprir uma carência de 12 meses após sua inscrição no Fundo de Empréstimo Simples II.

Parágrafo Único – No caso de reinscrição o participante deverá cumprir uma carência de 24 (vinte e quatro) meses.

Art. 7º - Após o período de carência o participante deverá encaminhar à CABEFE, em duas vias, o formulário “Solicitação de Empréstimo” devidamente preenchido e assinado pelo solicitante e testemunhas.

DOS CRITÉRIOS PARA A CONCESSÃO DOS EMPRÉSTIMOS

Art. 8º - Os empréstimos serão concedidos de acordo com a ordem de entrada da solicitação na CABEFE, devidamente registrados em livro próprio fiscalizado pelo Conselho Fiscal e o recurso mensal disponível.

Art. 9º - O valor máximo a ser concedido para empréstimo será de até 03 (três salários) brutos do participante, equivalente ao valor da contribuição paga pelo participante na data da solicitação.

Parágrafo Único: Deverá ser observada, na liberação do empréstimo, a capacidade de pagamento do associado de acordo com os critérios utilizados pelo Departamento de Recursos Humanos da EMATER-MG.

Art. 10 – O prazo para pagamento será de até 24 meses, a critério do participante.

Art. 11 – De acordo com a disponibilidade de recursos, o valor determinado no art. 9º e o prazo de pagamento estipulado no art. 10º poderão ser alterados pelo Conselho Deliberativo da CABEFE, para efeito de empréstimos ainda não solicitados.

DOS CRITÉRIOS PARA AMORTIZAÇÃO

Art. 12 – A amortização do empréstimo será feita mensalmente, a partir do primeiro mês subsequente a liberação do empréstimo, por meio de desconto em folha de pagamento.

Parágrafo Primeiro: O participante poderá solicitar amortização parcial do saldo devedor do empréstimo ativo ficando vetada a alteração do número de parcelas do empréstimo.

Parágrafo Segundo – Só poderá candidatar-se a um novo empréstimo o associado que já tiver pago 2/3 (dois terços) do empréstimo ativo e com o saldo devedor quitado.

Parágrafo Terceiro – A mesma regra se aplica para quitação antecipada do empréstimo vigente.

Art. 13 - A parcela mensal do empréstimo ativo será corrigida em 50% do índice da poupança.

Parágrafo Único – A não quitação da dívida dará direito a inscrição do nome do associado devedor no Serviço de Proteção de Crédito (SPC).

Art. 14 – Será cobrada uma taxa de 1% (um por cento) sobre o valor do empréstimo a ser liberado para fazer face ao Fundo de Quitação por Morte “FQM”, destinado a quitação de empréstimo em caso de falecimento do participante.

Parágrafo Único: na eventualidade de insuficiência de saldo no “FQM”, serão utilizados recursos do próprio fundo a título de empréstimo.

Art. 15 – O cálculo para quitação antecipada do empréstimo será feito aplicando-se o índice de correção na parcela do mês corrente, acrescido da soma das demais parcelas a pagar, sem correção.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 16 – No caso da extinção do Fundo de Empréstimo Simples II, o participante receberá o saldo credor que contribuiu no período em que esteve ativo. Havendo sobra de recurso, este será doado ao Plano de Saúde administrado pela CABEFE.

Art. 17 – Qualquer alteração ou modificação nas condições estabelecidas neste Regulamento somente ocorrerá por deliberação do Conselho Deliberativo da CABEFE.

Belo Horizonte, 14 de março de 2019.